



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA (55N)				2020/1	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: MARGARETE FARIAS DE MORAES					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
ARV12794	PRÁTICA EM PESQUISA I (T1)			-	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
1	30h	02h	0h	28h	2 h

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Atuação em descrição arquivística para produção inventário analítico no Fundo IHIG no APEES.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Geral

Propiciar ao aluno experiência em descrição arquivística.

Específicos

Demonstrar ao aluno as dificuldades práticas da descrição arquivística;

Proporcionar ao aluno a comparação entre teoria e prática;

Proporcionar ao aluno o manuseio de ferramentas de descrição arquivística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Não se aplica.

METODOLOGIA

Práticas de descrição no Fundo IHIG no APEES, em horários e dias a combinar.

RECURSOS

Tabelas de temporalidade dos órgãos envolvidos, planos de trabalho, leis e relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 1ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística. Segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. – Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000.

LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência e participação e Relatório final das atividades